

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1002 - 47A	FILOSOFIA DA CIÊNCIA	
PERÍODO 2024.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
HORÁRIO: 3ª e 5ª / 17h -19h	PROFESSORA: MARIA PRISCILLA COELHO	

OBJETIVOS	Pretende-se: promover o contato com textos clássicos de filosofia da ciência; estimular a reflexão crítica no aluno com relação às condições de elaboração dos conhecimentos científicos; e desenvolver habilidades concernentes ao rigor no uso do vocabulário técnico filosófico referente à ciência e seus métodos.
EMENTA	Almeja-se fornecer uma visão panorâmica de como pensadores de diferentes períodos se posicionaram com relação à investigação científica e seus fundamentos antropológicos e epistemológicos.

PROGRAMA	O curso está dividido nas três seguintes unidades: Unidade I – Bases conceituais para uma filosofia da ciência; Unidade II – Filosofias da ciência; Unidade III –Ciência e sociedade.
AValiação	CATEGORIA: 3 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	As avaliações serão realizadas por meio de trabalho(s) a ser(em) redigido(s) em casa sobre questões a serem propostas pela professora durante o curso e seminário a ser apresentado em aula no final do curso (possíveis exceções justificadas devem ser conversadas individualmente com a professora). O calendário e os tipos de avaliação estão sujeitos à alteração de acordo com diálogo com a turma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRANDÃO, J. “Hesíodo, trabalho e justiça: Teogonia, Trabalhos e Dias”. In: Mitologia Grega. Vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2007, -. 147-182. CHAUI, M. “A técnica”. In: Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Cia das Letras, 2002, p. 141-145. DESCARTES, R. Discurso sobre o método. Trad.? São Paulo: Ed. da UnB, 1989. HESÍODO. “História de Prometeu”. In: Teogonia: a origem dos deuses. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2007, p. 129- 135. HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. Lisboa: Edições 70, 1985. KANT, I. “Prefácio à segunda edição”. In: Crítica da Razão Pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos, Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001, p. 15-35. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. Trad. Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

	FOUCAULT, M. “Verdade e poder”. In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2009, p. 1-14. POPPER, K. “O problema da indução”; “O problema da demarcação”. In: Textos escolhidos. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010, p. 101- 115; 117-128. WOLFF, F. Nossa Humanidade: de Aristóteles às neurociências. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BACON, F. (1620). <i>Novum Organum</i>. Coleção Os Pensadores. Abril Cultural, 1979. CHISHOLM, R. “Conhecimento e opinião verdadeira”. In: Teoria do conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974, p. 17-39. DILTHEY, W. Introdução às ciências humanas. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária 2010. HACKING, I. “O que é realismo científico?”. In: Representar e intervir. Tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Trad. Pedro Oliveira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012, p. 81-93. HEIDEGGER, M. “A questão da técnica”. In: Ensaio e conferências. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 11-38. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	PLATÃO. “Teeteto”. In: Diálogos. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1973. STROUD, B. The significance of philosophical skepticism. New York: Oxford University Press, 1984. WITTGENSTEIN, L. Da Certeza. Trad. Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 1969.